

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA – MME

PROCESSO SELETIVO/2013

Nível Superior

Conhecimentos Básicos para os Cargos de Nível Superior

PROVAS OBJETIVAS

Manhã

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1** Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados relativos ao cargo a que você concorre, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua Folha de Respostas. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de questões indicada em sua Folha de Respostas, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados pessoais ou aos dados relativos ao cargo a que você concorre, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2** Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da Folha de Respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

O descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do processo seletivo.

- 3** Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4** Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da Folha de Respostas.
- 5** Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua Folha de Respostas e deixe o local de provas.
- 6** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na Folha de Respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES:

Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.

É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; sac@cespe.unb.br; Internet — www.cespe.unb.br.

Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a avaliação das suas respostas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto para as questões de 1 a 5

1 Há quarenta anos, começavam as obras civis da usina
de Itaipu, a maior hidrelétrica do mundo, no rio Paraná,
4 construída na divisa entre Brasil e Paraguai por um consórcio
das mais importantes empreiteiras nacionais. Suas turbinas
iniciaram o fornecimento de energia aos dois países em 1984.
Logo, Itaipu passou a fazer parte da lista universal das sete
7 maravilhas construídas pela mão do homem no século XX.

Itaipu, ou pedra que canta, é a denominação em
guarani do local onde foi erguida a barragem, poucos
10 quilômetros acima das cataratas do rio Iguazu, principal
afluente na margem esquerda. A hidrelétrica, que começou a
operar dois anos após o término da construção, é responsável
13 pelo fornecimento de 17,3% da energia consumida hoje no
Brasil e 72,5% do consumo paraguaio. A capacidade instalada
de geração da usina é de 14 GW, com vinte unidades geradoras
16 que fornecem, cada uma, 700 MW. Suas turbinas produzem
entre 90 e 94-95 milhões de MWh, anualmente, uma oferta de
energia superior à que vem conseguindo a hidrelétrica chinesa
19 de Três Gargantas, a maior do mundo em capacidade de
geração, mas cujo recorde de fornecimento foi de 79,5 milhões
de MWh em 2009, atrás do recorde da nossa Itaipu, que gerou
22 94.684.781 MWh em 2008. No ano de 2012, Itaipu produziu
98.287.128 MWh, quebrando seu próprio recorde mundial de
produção de energia.

25 É interessante notar que uma realização dessa natureza
não desperta entusiasmo (pelo menos alguma curiosidade
deveria...) nos ativistas de organizações que se apresentam
28 como defensores do meio ambiente e participam, em pleno
século XXI, de campanhas financiadas do exterior para impedir
a expansão da oferta de energia limpa entre nós. Basta sentir o
31 seu desinteresse (fruto da ignorância, talvez) em comemorar o
fato de que a energia limpa conduzida por milhares de
quilômetros a partir da usina de Itaipu corresponde a eliminar
34 a sujeira de 500 mil barris de petróleo, que teriam de ser
consumidos diariamente para atender à demanda nas regiões
Sudeste, Sul e Centro-Oeste do Brasil e no leste paraguaio.

Antonio Delfim Netto. *A pedra que canta*. Coluna Sextante. In:
Carta Capital, ano XVIII, n.º 733, 30/1/2013, p. 33 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Acerca das características e dos argumentos do texto, assinale a opção correta.

- A O texto contém elementos que o inserem no âmbito do gênero opinativo.
- B Segundo o autor, a usina de Itaipu iguala-se à hidrelétrica de Três Gargantas no quesito capacidade de geração de energia.
- C No texto, o autor defende que a usina hidrelétrica de Itaipu, brasileira, é maior em tamanho e em capacidade de geração de energia se comparada à hidrelétrica chinesa de Três Gargantas.
- D O foco argumentativo do texto recai sobre o acordo entre o governo brasileiro e o paraguaio para a construção da usina hidrelétrica de Itaipu.
- E Segundo o autor, a hidrelétrica de Itaipu, embora seja a maior do mundo, não consegue suprir as necessidades da matriz energética brasileira.

QUESTÃO 2

Considerando as informações e os argumentos apresentados no texto, assinale a opção correta.

- A Infere-se do texto que a usina hidrelétrica de Itaipu começou a ser construída na década de 70 do século passado.
- B As opiniões do autor, que estão, no texto, entre parênteses, indicam que ele é contrário à criação de organizações em defesa do meio ambiente.
- C A usina de Itaipu é, atualmente, a única responsável pela geração da energia que é fornecida aos consumidores brasileiros e paraguaios.
- D De acordo com o texto, na usina de Itaipu existem vinte unidades geradoras de energia, que fornecem 700 MW cada uma, do que se depreende que o total de potência instalada é de 20.000 MW.
- E Segundo o texto, há uma disputa acirrada entre a usina de Itaipu e a de Três Gargantas, na tentativa de se bater o recorde mundial como a maior hidrelétrica do mundo.

QUESTÃO 3

No que diz respeito aos aspectos gramaticais e à coerência do texto, assinale a opção correta.

- A O elemento “construídas” (l.7) refere-se a “obras civis” (l.1).
- B O elemento “Suas” (l.4) faz referência, no texto, a “usina de Itaipu” (l.1-2).
- C A palavra “fornecimento” (l.5) poderia ser substituída por **comercialização**, sem se provocar erro sintático-semântico no trecho em que se insere.
- D Na linha 1, a forma “Há” pode ser substituída tanto por **A** quanto por **À**, sem prejuízo para a correção gramatical do período.
- E O trecho “Há quarenta anos, começavam as obras civis da usina de Itaipu, a maior hidrelétrica do mundo, no rio Paraná” (l.1-2) poderia ser reescrito, com correção gramatical, da seguinte forma: **Começavam há quarenta anos no rio Paraná, as obras civis da maior hidrelétrica do mundo, a usina de Itaipu.**

QUESTÃO 4

Com referência às ideias e aos aspectos gramaticais do texto, assinale a opção correta.

- A No texto, os termos “barragem” (l.9) e “usina” (l.1) se confundem, designando o mesmo elemento.
- B Mantendo-se a correção gramatical e a coerência textual, a palavra “construídas” (l.7) poderia ser flexionada no singular, pois passaria a ter como referente “lista universal” (l.6).
- C De acordo com os sentidos do texto, a frase “pedra que canta” (l.8) constitui o significado do nome “Itaipu”.
- D No texto, o segmento “no século XX” (l.7) poderia ser deslocado para depois de “Logo” (l.6), o que preservaria a correção gramatical do período.
- E O elemento “onde” (l.9) poderia ser substituído, no texto, pela expressão **aonde**, sem prejuízo gramatical.

QUESTÃO 5

Assinale a opção correta com relação a aspectos linguísticos e interpretativos do texto.

- A A substituição do segmento “após o término da construção” (ℓ.12) por **depois de terminar a construção** manteria a correção gramatical e os sentidos originais do texto.
- B Os vocábulos “hidrelétrica” e “responsável” são graficamente acentuados em decorrência da mesma regra ortográfica.
- C Em “superior à que vem conseguindo” (ℓ.18), o elemento “à” está acentuado em razão de sua subordinação sintática à forma verbal “vem conseguindo”.
- D Das ideias do texto conclui-se que o “rio Iguaçu” (ℓ.10) é um afluente do “rio Paraná” (ℓ.2).
- E O segmento “que começou a operar dois anos após o término da construção” (ℓ.11-12) funciona, no período em que se insere, como complemento do elemento “hidrelétrica” (ℓ.11).

Texto para as questões de 6 a 10

1 As hidrelétricas garantem ao Brasil o título de maior
gerador de energia limpa do mundo, mas esse modelo, que
começou a ser desenhado há mais de quarenta anos, tem-se
4 mostrado cada vez mais vulnerável às mudanças climáticas. O
cenário se repete neste início de 2013, com a redução no nível
de água dos reservatórios, obrigando o acionamento de vilãs do
7 meio ambiente: as termelétricas movidas a carvão, diesel e gás
natural. A solução para se evitar o racionamento de energia —
trauma que os brasileiros guardam do apagão de 2001 — foi
10 ligar as usinas térmicas, gerando um custo extra de até
500 milhões de reais na conta de luz por mês de uso das usinas.
Os ciclos rotineiros de ausência de chuva impõem o desafio de
13 se diversificar o chamado *mix* de geração de energia, uma
necessidade que começa a desenhar um período de vento
favorável para as usinas eólicas, que podem investir 98 bilhões
16 de reais nos próximos anos para ganhar peso no Sistema
Integrado Nacional.

Nivaldo Souza. **Vento a favor**. In: *Carta Capital*, ano XVIII, n.º 733, 30/1/2013, p. 46 (com adaptações).

QUESTÃO 6

No que concerne às ideias e aos argumentos apresentados no texto, assinale a opção correta.

- A Do texto infere-se que a população brasileira sofrerá, em 2013, com um apagão elétrico, como ocorreu em 2001.
- B Depreende-se do texto que uma forma mais barata e eficaz de geração de energia na matriz energética brasileira seria a utilização da força do vento para gerar energia.
- C O autor condena a utilização da energia hidrelétrica na matriz energética brasileira.
- D Defende-se no texto que a energia gerada pelas usinas térmicas deve ser racionada para se evitar o apagão elétrico.
- E Segundo o texto, um dos grandes problemas atuais da humanidade é a seca, que diminui a quantidade de água que cai na terra.

QUESTÃO 7

Assinale a opção correta, a respeito das ideias do texto.

- A Depreende-se do texto que a matriz energética brasileira, desde 2001, vem sofrendo um colapso em razão do uso intermitente das usinas termelétricas.
- B Conclui-se das ideias do texto que o custo mensal extra nas contas de luz é rateado entre o governo, as concessionárias do setor elétrico e os usuários.
- C Infere-se do texto que não há mais possibilidade de se ter energia limpa no Brasil.
- D O texto em questão denuncia erros no modelo de gestão da matriz energética no Brasil.
- E A tese defendida no texto tem como foco a redução da vulnerabilidade das usinas hidrelétricas brasileiras por meio de alternativas de geração de energia.

QUESTÃO 8

Com relação aos sentidos e às estruturas linguísticas do texto, assinale a opção correta.

- A A palavra “mas” (ℓ.2) poderia ser substituída por **assim**, mantendo-se a correção gramatical e os sentidos do texto.
- B Nas linhas 2 e 3, a oração “que começou a ser desenhado há mais de quarenta anos” é de natureza restritiva em relação a “modelo”.
- C A forma verbal “há”, em “há mais de quarenta anos” (ℓ.3), poderia ser substituída tanto por **houve** quanto por **existiu**, sem que houvesse prejuízo gramatical para o texto.
- D A palavra “termelétricas” (ℓ.7) também poderia ser grafada corretamente da seguinte forma: termoelétricas.
- E O deslocamento do trecho “ao Brasil” (ℓ.1) para logo depois de “mundo” (ℓ.2) provocaria erro gramatical.

QUESTÃO 9

Assinale a opção correta quanto a aspectos gramaticais e à coerência do texto.

- A A correção gramatical e os sentidos originais do texto seriam preservados se o trecho “obrigando o acionamento de vilãs do meio ambiente” (ℓ.6-7) fosse reescrito da seguinte forma: o que força à movimentação de vilãs do ambiente.
- B Na estrutura “redução no nível de água dos reservatórios” (ℓ.5-6), a alteração da forma “no” por **do** provocaria erro gramatical.
- C No trecho “tem-se mostrado cada vez mais vulnerável às mudanças” (ℓ.3-4), a substituição de “às” por **a** provocaria erro gramatical.
- D Em “se repete” (ℓ.5), o deslocamento do elemento “se” para depois da forma verbal — **repete-se** — preservaria a correção gramatical do trecho.
- E A substituição da vírgula logo depois de “2013” (ℓ.5) por ponto e vírgula manteria a correção gramatical do período.

QUESTÃO 10

Assinale a opção correta acerca das estruturas linguísticas do texto.

- A Em “A solução para se evitar o racionamento de energia” (l.8), a eliminação do elemento “se” manteria a correção gramatical do período e os sentidos do texto.
- B Nas linhas 8 e 9, a substituição dos travessões por vírgulas preservaria a correção gramatical do texto.
- C Na linha 12, a forma verbal “impõem” poderia ser flexionada no singular, passando, dessa forma, a concordar com o segmento “ausência de chuva”, sem que houvesse prejuízo gramatical para o texto.
- D Na estrutura “que podem investir 98 bilhões de reais nos próximos anos” (l.15-16), o termo “nos próximos anos” poderia ser deslocado para logo depois do elemento “que”, sem prejuízo para a correção gramatical do texto, da seguinte forma: que, nos próximos anos podem investir 98 bilhões de reais.
- E A palavra “hidrelétricas” (l.1) poderia ser corretamente grafada como **hidro-elétricas**.

Texto para as questões de 11 a 14

1 A ampliação dos direitos fundamentais com o reconhecimento de novos direitos faz surgir, no panorama jurídico, novas formas de conflito, especialmente as decorrentes dos direitos de segunda e terceira geração, que trazem à baila questões relativas a relações de emprego, habitação, educação, transporte, consumo, meio ambiente, entre outras, aumentando sobremaneira o número de demandas levadas à apreciação do Poder Judiciário.

10 O surgimento desses novos conflitos é indicado por alguns autores como o principal fator responsável pela chamada explosão da litigiosidade, que deflagrou a crise na administração da justiça, apontando a necessidade premente de desburocratização do sistema e de simplificação dos procedimentos.

Françóis Ost. **O tempo do direito**. Trad. Maria Fernanda Oliveira. Lisboa: Instituto Piaget, 1999, p. 13-4 (com adaptações).

QUESTÃO 11

Assinale a opção correta no que se refere às ideias e às características do texto.

- A Ressalta-se no texto seu caráter eminentemente expositivo.
- B A autora é contrária à ampliação dos direitos fundamentais, porque isso resulta em maior demanda ao Poder Judiciário.
- C Ressalta-se no texto que o surgimento de novas formas de conflito decorre do reconhecimento de novos direitos fundamentais.
- D Depreende-se do texto que o governo criou novas formas de direito com vistas a aprimorar a atuação dos juízes nos tribunais de justiça.
- E Infere-se do texto que a crise atual no Poder Judiciário surgiu com a evolução dos direitos fundamentais.

QUESTÃO 12

De acordo com o texto,

- A os conflitos derivam da insegurança jurídica causada pela proliferação desenfreada de legislações.
- B enquanto o Poder Judiciário continuar reconhecendo os novos direitos fundamentais, haverá caos na aplicação da justiça.
- C diante da crescente demanda e da inoperância do sistema judicial para evitar a sobrecarga, o Poder Judiciário poderá entrar em colapso.
- D a explosão de litigiosidade diz respeito à crescente quantidade de pessoas que demandam o Poder Judiciário para a solução de conflitos.
- E os conflitos nas relações com o meio ambiente são os que mais ocupam a atenção do Poder Judiciário.

QUESTÃO 13

No que concerne a aspectos gramaticais do texto, assinale a opção correta.

- A O emprego de um par de vírgulas para isolar o elemento “sobremaneira” (l.7) provocaria erro morfossintático no período em que tal palavra está inserida.
- B Na linha 2, a forma verbal “faz” poderia ser substituída tanto por **tem feito** como por **vem fazendo**, mantendo-se a correção gramatical e a coerência textual.
- C Na linha 2, a retirada da vírgula colocada depois do verbo “surgir” manteria a correção gramatical do período, pois o seu emprego é facultativo.
- D No trecho “especialmente as decorrentes dos direitos” (l.3-4), a correção gramatical do período seria mantida caso se flexionasse no masculino o vocábulo “as”, que, então, passaria a concordar com “conflito” (l.3).
- E A retirada das vírgulas que intercalam o trecho “especialmente (...) geração” (l.3-4) manteria a correção gramatical e a coerência textual.

QUESTÃO 14

Com relação às estruturas gramaticais e aos sentidos originais do texto, assinale a opção correta.

- A No contexto, caso a expressão “entre outras” (l.7) fosse flexionada na forma genérica masculina — **entre outros** — haveria prejuízo gramatical para o texto.
- B O deslocamento de “por alguns autores” (l.9-10) para logo depois da palavra “responsável” (l.10) manteria a correção morfossintática do período.
- C A oração “apontando a (...) dos procedimentos” (l.12-14) poderia ser reescrita, sem provocar impropriedade vocabular ou incorreção gramatical no trecho em questão, da seguinte forma: apontando para necessidade incessante de simplificar e agilizar o sistema e os processos jurídicos.
- D O emprego de sinal indicativo de crase no termo “a”, em “as decorrentes” (l.3-4), manteria a correção gramatical do texto.
- E A expressão “trazem à baila” (l.5) poderia ser substituída por **implementam**, mantendo-se, assim, a correção gramatical e os sentidos originais do texto.

Texto para as questões 15 e 16

1 A despeito de ter considerado necessário o
aprimoramento do sistema energético do país, o que a
presidenta enfatizou em seu discurso foi o *Leitmotiv* do
4 governo: não se pode falar em crescimento com
distribuição de renda (e a marca ansiada por ela é a
erradicação da miséria) sem reduzir custos do setor
7 produtivo — e não é possível fazê-lo sem cortar tarifas e
juros, o que atinge diretamente setores acostumados com
altos lucros, como bancos e concessionárias.

Willian Vieira. *Dilma no ataque*. In: *Carta Capital*, ano XVIII, n.º 733, 30/1/2013, p. 25 (com adaptações).

QUESTÃO 15

A respeito das ideias veiculadas no texto e de sua argumentação, assinale a opção correta.

- A Depreende-se do texto que o autor trata de um discurso da presidenta a respeito da atual política energética implantada pelo governo federal, com vistas ao desenvolvimento do país acoplado à redução de custos do setor produtivo.
- B Infere-se do texto que o mencionado corte nas tarifas de energia e nos juros, propalado pelo governo, atingirá não só bancos e concessionárias, mas também indiretamente o mercado consumidor.
- C O autor do texto mostra-se contrário às mudanças implementadas pelo atual governo federal.
- D No texto, o autor sustenta a política lucrativa dos bancos e concessionárias do setor energético brasileiro, pondo-se em defesa desse modelo.
- E Deduz-se do texto que é necessário, urgentemente, diminuir os lucros do governo no setor energético para proteger o mercado produtor e as distribuidoras de energia.

QUESTÃO 16

Em relação aos aspectos sintático-semânticos do texto, assinale a opção correta.

- A O termo “o *Leitmotiv*” (ℓ.3) poderia ser substituído por **motivo recorrente** ou por **preocupação constante**, mantendo-se a coerência e a correção gramatical do texto.
- B A conjunção “e” em “(e a marca ansiada por ela é a erradicação da miséria)” (ℓ.5-6) tem valor adversativo, equivalente a **mas**.
- C Na linha 7, a partícula “lo” em “fazê-lo” tem como referente a expressão “setor produtivo” (ℓ.6-7).
- D No texto, a expressão “A despeito de” (ℓ.1) poderia ser substituída por **No entanto**, visto que são expressões sintaticamente equivalentes.
- E Em “o que a presidenta enfatizou” (ℓ.2-3), a substituição de “o” por **aquilo** introduziria incorreção gramatical no período.

QUESTÃO 17

Com base no **Manual de Redação da Presidência da República** (MRPR), assinale a opção correta acerca do tipo de linguagem e dos pronomes de tratamento adequados à comunicação oficial.

- A O uso de linguagem rebuscada e formal nas redações oficiais decorre da exigência do emprego da norma padrão nesse tipo de correspondência.
- B As normas de concordância referentes a pronomes de tratamento, como “Vossa Senhoria” e “Vossa Excelência”, são diferenciadas, já que, embora correspondam à segunda pessoa gramatical — aquela com quem se fala —, o verbo responsável por predicar tais pronomes flexiona-se na terceira pessoa.
- C A forma de tratamento adequada a ministros de Estado é “Excelentíssimo Senhor”.
- D Emprega-se a forma de tratamento “Digníssimo” para denotar respeito à pessoa com quem se fala; seu uso, no entanto, é facultativo.
- E Em comunicações oficiais, deve predominar o uso da linguagem técnica, dada a especificidade dos assuntos tratados nesses textos.

QUESTÃO 18

Com relação às características gerais dos diversos tipos de comunicação oficial, assinale a opção correta.

- A O texto de mensagens de correio eletrônico não deve conter anexos; toda a informação deve constar no próprio corpo do *email*.
- B Comunicação oficial é aquela que parte de um órgão público com destino a outro órgão público ou a pessoa que ocupe cargo público.
- C No envelope de expediente destinado a ministro de Estado, a forma de tratamento adequada é “A Sua Excelência o Senhor”.
- D As comunicações enviadas para pessoas que ocupem cargos de mesma hierarquia do remetente fogem à regra da uniformidade e da impessoalidade, exigidas na redação de expedientes oficiais, uma vez que, pelo fato de envolver pessoas de mesmo nível hierárquico, dispensam algumas formalidades.
- E É imprescindível que os textos das comunicações oficiais apresentem introdução, desenvolvimento e conclusão.

QUESTÃO 19

Considerando que os excertos abaixo constituem adaptações de textos disponíveis no sítio do Ministério de Minas e Energia, assinale a opção em que o excerto apresenta características essenciais ao texto oficial, segundo o MRPR, a saber: impessoalidade, clareza, uniformidade, concisão e emprego da norma culta.

- A A usina hidrelétrica de Belo Monte, em construção no rio Xingu no estado do Pará, será a segunda maior hidrelétrica do Brasil, menor apenas que a Itaipu Binacional que é compartilhada por Brasil e Paraguai.
- B O Ministério de Minas e Energia tem como empresas vinculadas à ELETROBRÁS e à PETROBRAS, que são empresas de economia mista.
- C A redução na conta de energia foi possível porque o Brasil se dispõe de um sistema elétrico robusto, sólido e que se baseia no tripé segurança, modicidade tarifária e universalização do acesso à energia.
- D A página foi atualizada afim de apresentar as principais informações sobre o horário brasileiro de verão, para uma interlocução mais direta com a sociedade nesse assunto.
- E O Projeto de Assistência Técnica dos Setores de Energia e Mineral (Projeto META) é uma iniciativa do Ministério de Minas e Energia cujo principal objetivo é contribuir para a ampliação e para a consolidação dos avanços dos setores energético e mineral brasileiros.

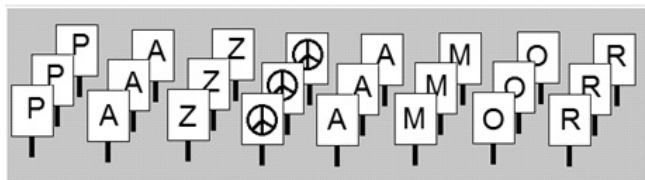
QUESTÃO 20

E	N	E	R	G	I	A
N	E				A	E
E					E	N
R	G				N	
G						
I						
A						

A tabela apresentada acima possui uma regra de formação, e células em branco que devem ser preenchidas de acordo com essa regra. Considerando que as linhas dessa tabela sejam numeradas, de cima para baixo, de 1 a 7, e que suas colunas, da esquerda para a direita, sejam numeradas também de 1 a 7, então conforme a referida regra, as células em branco a serem preenchidas com a letra E incluirão a célula correspondente à interseção da linha

- A 2 com a coluna 5.
- B 3 com a coluna 4.
- C 4 com a coluna 5.
- D 5 com a coluna 3.
- E 6 com a coluna 4.

QUESTÃO 21



A partir da sequência de placas apresentada na figura acima, é correto concluir que a quantidade de maneiras distintas de trocar entre si as posições das placas e ainda obter a mesma formação inicial é igual a

- A 3^8 .
- B $6! \times 6^6$.
- C 6^8 .
- D $(6!)^2 \times 6^4$.
- E $(6!)^6 \times 6^2$.

Texto para as questões 22 e 23

Considere que as proposições lógicas simples sejam representadas por letras maiúsculas P, Q, R etc. A partir de proposições dadas, podem-se construir novas proposições mediante o uso dos símbolos lógicos \wedge e \vee , que significam, respectivamente, “e” e “ou”, ou por meio do emprego dos símbolos lógicos \rightarrow e \leftrightarrow , chamados, respectivamente, de condicional e bicondicional.

QUESTÃO 22

A proposição “As fontes de energia fósseis estão, pouco a pouco, sendo substituídas por fontes de energia menos poluentes, como a energia elétrica, a eólica e a solar — as fontes de energia limpa” pode ser representada simbolicamente por

- A $P \vee Q$.
- B $(P \vee Q) \rightarrow R$.
- C $(P \wedge Q) \rightarrow R$.
- D P.
- E $P \wedge Q$.

QUESTÃO 23

A representação simbólica correta da proposição “O homem é semelhante à mulher assim como o rato é semelhante ao elefante” é

- A $P \leftrightarrow Q$.
- B P.
- C $P \wedge Q$.
- D $P \vee Q$.
- E $P \rightarrow Q$.

RASCUNHO

QUESTÃO 24

Maria tem dez anos de idade e já se decidiu: quer ser ou advogada ou bióloga ou veterinária, quer estudar ou na UFMG ou na USP ou na UFRJ, e, depois de formada, quer trabalhar ou em Brasília ou em Florianópolis ou em Porto Alegre.

Com base nessa situação hipotética e considerando que os eventos sejam independentes e tenham a mesma probabilidade, a probabilidade de Maria vir a ser advogada, formar-se na USP e trabalhar em Brasília será

- A superior a 0 e inferior a 0,003.
- B superior a 0,003 e inferior a 0,006.
- C superior a 0,006 e inferior a 0,01.
- D superior a 0,01 e inferior a 0,04.
- E superior a 0,04 e inferior a 0,08.

QUESTÃO 25

João, Paulo e Mário, servidores do governo federal, trabalham um no Ministério da Defesa, outro no Ministério de Minas e Energia e outro no Ministério da Justiça. Um é advogado, outro é administrador e outro é contador. Eles farão pós-graduação em suas áreas de trabalho e um irá para a UnB, outro para a UNICAMP e outro para a USP. Sabe-se que:

- o advogado irá estudar na UnB e não trabalha no Ministério da Defesa;
- Mário é contador e não trabalha no ministério da Defesa;
- Paulo irá estudar na UNICAMP e não trabalha no Ministério da Justiça;
- o servidor do Ministério de Minas e Energia irá estudar na USP.

Com base nessas informações hipotéticas, assinale a opção correta.

- A O servidor do Ministério de Minas e Energia é contador.
- B Mário vai estudar na UnB.
- C O administrador trabalha no Ministério da Justiça.
- D João trabalha no Ministério da Defesa.
- E Paulo é advogado.

Tabela para as questões 26 e 27

A tabela a seguir apresenta as três primeiras colunas da tabela-verdade de uma proposição S construída a partir das proposições P, Q e R.

P	Q	R
V	V	V
F	V	V
V	F	V
F	F	V
V	V	F
F	V	F
V	F	F
F	F	F

QUESTÃO 26

Com base na tabela, assinale a opção que apresenta a sequência correta dos elementos constituintes da coluna da tabela-verdade correspondente à proposição lógica S: $R \leftrightarrow (P \wedge Q)$.

- A V / F / V / F / F / V / V / V
- B V / F / V / F / F / V / F / V
- C V / F / V / F / F / F / V / V
- D V / F / F / F / F / V / V / V
- E V / V / F / F / F / V / V / V

QUESTÃO 27

Ainda com base na tabela, assinale a opção que apresenta a sequência correta dos elementos constituintes da coluna da tabela-verdade correspondente à proposição lógica S: $(P \rightarrow Q) \vee (P \rightarrow R)$.

- A V / V / V / V / V / V / F / V
- B V / F / F / F / V / V / V / V
- C V / V / V / V / V / V / V / F
- D F / V / V / F / V / V / F / V
- E V / V / V / F / F / V / V / V

RASCUNHO

QUESTÃO 28

A ética preconiza, conforme a abordagem da moral e dos direitos, que as decisões morais

- A precisam preservar os direitos das pessoas afetadas por ela.
- B devem ser claramente anunciadas e executadas de modo consistente e imparcial.
- C promovam os melhores interesses a longo prazo.
- D levem ao bem comum em detrimento das preferências individuais.
- E devem ser baseadas em equidade, justiça e imparcialidade.

QUESTÃO 29

Uma situação que surge quando todas as alternativas de escolha ou comportamentos foram considerados indesejáveis por causa das consequências potencialmente negativas, tornando difícil a diferenciação entre o certo e o errado, é um exemplo de dilema

- A legal.
- B de livre escolha.
- C valorativo.
- D moral.
- E ético.

QUESTÃO 30

O servidor público que age com respeito à hierarquia exibe em sua conduta

- A assiduidade e frequência ao serviço.
- B desempenho de excelência em suas funções.
- C participação de ações que melhoram suas atividades.
- D cuidado com o local de trabalho, observando a organização e a ordem.
- E zelo pela estrutura de comando.

QUESTÃO 31

Informar todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público e divulgar a existência de um código de ética são exemplos de deveres do servidor público relacionados

- A à legitimidade.
- B à organização.
- C ao desempenho.
- D à comunicação.
- E à urbanidade.

QUESTÃO 32

De acordo com o respectivo código de ética, o fato de o servidor público deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister é considerado como uma

- A negligência.
- B imperícia.
- C inconveniência.
- D vedação.
- E incumbência.

QUESTÃO 33

Retardar ou deixar, indevidamente, de praticar ato de ofício é considerado

- A um ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário e é uma conduta antiética.
- B uma vedação ao servidor público, conforme o respectivo código de ética.
- C um ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.
- D uma desídia do servidor público, conforme o respectivo código de ética.
- E um ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública.

QUESTÃO 34

A demissão poderá ocorrer quando o servidor público

- A coagir ou aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical ou a partido político.
- B agir frequentemente de forma ímproba e desidiosa.
- C ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato.
- D opuser resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
- E promover manifestação de apreço ou desapeço no recinto da repartição.

This text refers to questions 35 and 36.

Tequila sunset

1 On September 16th, 2012, at the height of the summer
melt, the Arctic Ocean’s ice sheet had shrunk to an area of
3.41m square kilometres, half what it was in 1979. And its
4 volume had shrunk faster still, to a quarter of what it was in
1979, as the sheet is getting thinner as well as smaller. One
culprit is global warming, which is fiercer at the poles than
7 elsewhere. The world’s average temperature in 2012 was nearly
0.5 °C above the average for 1951-80. In the Arctic, it was up
almost 2 °C.

10 This sudden warming is like the peeling back of a lid
to reveal a new ocean underneath. That prospect is spreading
alarm (among greens) and excitement (at the natural resources
13 and other economic opportunities that could be unveiled).
Though most of the excitement has been about oil and gas, and
the opening of sea routes between the Atlantic and the Pacific,
16 some people hope for a fishing bonanza, too, for warmth and
light bring ecological renewal to what is now an icy desert. But
they may be disappointed.

19 At the moment, the waters around the Arctic account
for a fifth of the world’s catch. There are few fish, however,
under the ice itself. A fishing bonanza would require big
22 ecological change. A conference organised at the University of
Tromsø, in January, looked at how warming will change the
ecology. The consensus was that it won’t — not because the
25 Arctic will change too little, but because it will change too
much.

Internet: <www.economist.com> (adapted).

QUESTÃO 35

Based on the article, it can be affirmed that

- A global warming started to disrupt the fishing industry in the area around the Arctic.
- B the results of the increase of temperature are actually beneficial to the Arctic ecosystem.
- C the area and the volume of the Arctic Ocean’s ice sheet have decreased in the same proportion from 1979 to 2012.
- D the findings do not mean people have no reason to be excited about the reduction of the Arctic ice sheet.
- E there is no need to be alarmed by the effects of global warming in the Arctic region.

QUESTÃO 36

The word “for”, in “for warmth and light bring ecological renewal to what is now an icy desert” (ℓ.16-17), is used to introduce

- A an unexpected result.
- B a consequence.
- C a reason.
- D a purpose.
- E a contradiction.

This text refers to questions 37 and 38.

Nutrition group petitions for federal regulation of sugary drinks

A nutrition advocacy group joined with scientists and health agencies to ask the federal government to decide just how much sugar is “safe” in sodas, raising the bar in its crusade to curb the “dangerously high” amounts Americans consume.

Drinks are the single largest source of added sugar in the diet, and the request to the government is one way to fight back against the “ubiquitous marketing and heavy consumption” of sugar-sweetened beverages, the executive director of the Center for Science in the Public Interest (CSPI), Michael Jacobson, said at a news conference in Washington.

The average American consumes “far more” added sugar than is recommended by the federal government, the World Health Organization and the American Heart Association. The Dietary Guidelines for Americans and the Heart Association recommend that of a 2,000-calorie daily diet, about 32 grams, or about 8 teaspoons, could be added sugars. Surveys have shown the average consumption at 18 to 23 teaspoons a day.

By sugar, CSPI means sweeteners from cane and beets, corn, honey, brown rice, malt and other sources of what Jacobson called “nutritionally worthless calories.”

At present, sweetened beverages are considered GRAS, or generally recognized as safe, by the government agencies. Sugar, Jacobson noted, is not a toxin and is “perfectly fine” in moderation.

But Americans, on average, eat 78 pounds of added sugar a year, or 385 calories a day — and many scientists have concluded that is not safe, Jacobson said. One in seven Americans gets at least a quarter of their calories from added sugar, he said.

Internet: <www.latimes.com> (adapted).

QUESTÃO 37

According to the text,

- A consumers ingest sugar mostly from drinks.
- B sugar lays at the root of obesity among citizens of the United States.
- C the problem associated to sugar consumption would be alleviated if industries invested in alternative means of sweetening drinks.
- D the nutrition advocacy group wants the government to rule over the marketing sugar-sweetened drinks.
- E the government is unwilling to give in to pressure from industries.

QUESTÃO 38

In relation to the consumption of sugar, one can say, based on the text, that

- A the problem affects only one in seven Americans.
- B overconsumption is harmful regardless of the source from which sugar is extracted.
- C the average American consumes over ten times the recommended amount.
- D the American federal government does not have any guidelines for safe consumption.
- E the average American seems to ignore that any amount, however small, is harmful.

This text refers to questions 39 and 40.

School Wi-Fi ‘not fit for 21st Century learning’

1 Pupils in England are at risk of missing out because
their schools do not have good enough Wi-Fi. Schools need
fully accessible Wi-Fi if they are to embrace digital learning in
4 all subjects, argues Valerie Thompson of the E-Learning
Foundation. But only a quarter of schools achieve this,
suggests the British Educational Suppliers Association
7 (BESA). “It’s vital to a 21st Century learning environment,”
said Ms Thompson.

The data comes from surveys of a representative panel
10 of some 600 state schools across England, carried out by
market research company C3 Education for BESA.

Of 250 secondary schools, about 22% said they had
13 Wi-Fi in most or all classrooms, 39% had it in some
classrooms, leaving 39% with Wi-Fi in only a few or no
classrooms.

16 Of 350 primary schools about 28% had Wi-Fi in most
or all classrooms, 22% had it in some classrooms, leaving half
of all schools with Wi-Fi in only a few or no classrooms.

19 Ms Thompson argues that good wireless networks are
essential if schools are to use digital technology to its full
potential to transform education.

22 She says that the technology, along with informed and
enthusiastic teachers, could give pupils the freedom to learn “in
the sports hall, the playground or over lunch”.

25 The government has already taken steps to update the
teaching of computing in English schools. Education Secretary
Michael Gove has said he wants children to learn basic
28 computer code in primary school and to be able to create basic
animations and simple websites by the age of 11.

But Professor Sean Larner, from the Education
31 Department of Oxford University, says that coding is only part
of what could be done once “robust Wi-Fi networks” allow
schools to detach digital technology from the IT suite.

34 Pupils use them to download assignments, carry out
research and ask questions of teachers, fellow pupils and even
subject experts from outside school — but without adequate
37 Wi-Fi the use of these devices is limited, says Dr Larner.

Internet: <www.bbc.co.uk> (adapted).

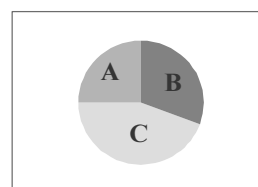
QUESTÃO 39

Based on the article, it can be affirmed that

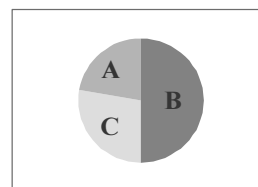
- A the situation of secondary schools is worse than that of primary schools.
- B the survey mentioned in the text was carried out in all state schools in England.
- C teachers are not enthusiastic enough because of the lack of Wi-Fi in most schools.
- D experts say without Wi-Fi schools will not be able to meet the expectation of modern education.
- E wireless technology is the biggest problem in British schools.

QUESTÃO 40

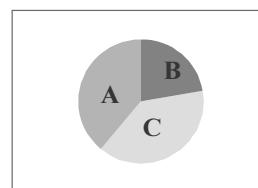
The graphs below represent schools in England.



Graph 1



Graph 2



Graph 3

According to the data presented in lines 12 through 18 of the article, it is true that the secondary schools which have Wi-Fi in most or all classrooms are represented by

- A the area B in graph 1.
- B the area C in graph 2.
- C the area A in graph 2.
- D the area B in graph 3.
- E the area A in graph 3.